

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Manifesto da Cidadania Activa: Portugal Não Precisa de Mais Partidos — Precisa de Mais Povo e Cidadania Activa

Publicado em 2026-01-24 11:42:06



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

circuito-fechado, onde a transparência e excepção e o escrutínio é tratado como afronta.

- **O sintoma recorrente:** partidos que se tornam máquinas de carreira e influência, reféns de lealdades internas e de interesses cruzados.
- **A falha estrutural:** ausência de vigilância cidadã contínua, técnica e independente, com capacidade de investigação e pressão pública.
- **O antídoto:** movimentos cívicos com método, dados, coragem e memória — que não pedem licença ao poder.
- **O objectivo:** governar com portas e janelas abertas: **transparência radical**, prestação de contas e controlo democrático real.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal Não Precisa de Mais Partidos — Precisa de Mais Povo

*Há um país inteiro a viver sob a luz fraca de corredores fechados. E depois perguntam-nos por que razão a esperança se tornou tímida. A esperança não é tímida: **está apenas trancada à chave.***

Portugal não precisa de mais um partido com logótipo novo e vícios antigos. Não precisa de mais uma sigla a prometer futuro enquanto negocia o presente em gabinetes sem janelas. Não precisa de mais uma campanha de sorrisos, onde a palavra *serviço* é dita como se fosse virtude, e praticada como se fosse moeda.

O país precisa de movimentos cívicos — **não domesticáveis**, não dependentes, não negociáveis. Movimentos que não sejam trampolim para carreiras, mas sim **ponte para a dignidade**. Movimentos que façam aquilo que o sistema teme: olhar para dentro do sistema, com luz, com método, com persistência. Todos os dias.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quando a democracia se transforma em cangaço, os cidadãos passam a ser plateia. O país vira cenário. E o Estado torna-se prémio rotativo. A lógica é simples e cruel: quem controla os partidos controla as listas; quem controla as listas controla o acesso ao poder; quem controla o poder controla o silêncio.

Não é uma questão de cor política. É uma questão de **mecânica**. E a mecânica está viciada: a lealdade interna vale mais do que a competência, a disciplina partidária vale mais do que a verdade, e a transparência é vista como um inconveniente administrativo.

2) A Imprensa de colo: o cão de guarda que aprendeu a dormir

Uma democracia sem imprensa livre é um teatro com luzes bonitas e bastidores podres. E quando a imprensa troca o escrutínio por acesso, o contraditório por convites, a investigação por palmadinhas, o país perde o espelho — e fica apenas com propaganda em horário nobre.

A bajulação é uma forma elegante de censura. Não cala pela força; cala pela indulgência. E, assim, o poder aprende a falar sozinho — num monólogo interminável — enquanto o cidadão paga a conta e é acusado de “negativismo” por fazer perguntas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

democrática: recolhe dados, cruza factos, estuda leis, lê contratos, compara números, pede respostas, publica evidências. Sem histeria. Sem personalismos. Sem medo.

Um movimento cívico a sério não entra no jogo do sistema: **muda o tabuleiro**. Não pede “lugares”; pede explicações. Não quer “favores”; quer regras. Não procura “bons contactos”; procura boa governação. E quando o poder se esquiva, o movimento não se cala: documenta, insiste, repete, ilumina.

4) Transparência radical: o único medo real do poder

O sistema aguenta eleições de quatro em quatro anos. Aguenta revoltas de redes sociais. Aguenta indignações de fim-de-semana. O que não aguenta é **ser observado continuamente**. O poder teme a transparência como o vampiro teme o sol: não porque o sol discuta, mas porque o sol mostra.

Transparência radical significa: contratos legíveis, decisões justificadas, conflitos de interesses expostos, declarações verificáveis, auditorias públicas, dados abertos, relatórios claros, sanções reais. Significa que a governação deixa de ser ritual e passa a ser **prestação de contas**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

(direito, dados, economia, engenharia, saúde), processos de verificação, arquivo público, comunicação clara e coragem para enfrentar a lama sem se sujar por dentro.

A política do futuro não é a política do cartaz. É a política do **painel de controlo**: indicadores, metas, prazos, comparação com boas práticas, e a pergunta fatal — a pergunta que o sistema detesta — “**onde está a prova?**”.

Epílogo: abrir as janelas, mesmo que entre frio

Há décadas que nos vendem a ideia de que “é assim”. Como se a mediocridade fosse clima. Como se a opacidade fosse tradição. Como se a captura do Estado fosse inevitável. Mas nada disto é inevitável. É apenas conveniente — para quem beneficia do silêncio.

O país não precisa de salvadores. Precisa de cidadãos que não se ajoelham perante a linguagem do costume. Precisa de gente que leia, compare, pergunte, denuncie, proponha. Precisa de movimentos cívicos que sejam faróis: não empurram navios — **iluminam os rochedos**.

E se a luz arder nos olhos, paciência. É sinal de que estivemos demasiado tempo no escuro.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Para inspirar e comparar modelos (anti-corrupção, transparência, dados abertos, civic tech e jornalismo de investigação). Mantém-se aqui a lista em formato prático, com ligações directas.

A) Anti-corrupção e responsabilização

- **Transparency International** — rede global anti-corrupção.

<https://www.transparency.org/>

- **Open Government Partnership (OGP)** — compromissos públicos de governação aberta (governos + sociedade civil).

<https://www.opengovpartnership.org/about/>

- **BudgIT** — transparência orçamental e rastreio de despesa pública (Nigéria).

<https://budgit.org/>

B) Dados abertos e transparência

- **Open Knowledge Foundation / Open Knowledge Network** — cultura e ferramentas de dados abertos.

<https://okfn.org/>

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

C) Jornalismo de investigação colaborativo

- **ICIJ — International Consortium of Investigative Journalists** — investigações transfronteiriças em rede.
<https://www.icij.org/>
- **OCCRP — Organized Crime and Corruption Reporting Project** — investigação sobre crime organizado e corrupção.
<https://www.occrp.org/>

D) Civic Tech: tecnologia ao serviço do cidadão

- **mySociety** — ferramentas e investigação para democracia e transparência (Reino Unido).
<https://www.mysociety.org/>
- **Code for America** — serviços públicos centrados nas pessoas via tecnologia (EUA).
<https://codeforamerica.org/>

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E) Mobilização cívica e campanhas

- **Avaaz** — activismo global e campanhas públicas.

<https://secure.avaaz.org/>

- **38 Degrees** — campanhas cívicas (Reino Unido).

<https://home.38degrees.org.uk/>

- **MoveOn** — organização de mobilização cívica (EUA).

<https://front.moveon.org/>

Nota: mobilização é útil, mas ganha força quando acompanha **investigação, auditoria e acesso a dados**.

Crónica da Autoria de :

Francisco Gonçalves

Crónica-manifesto | Fragmentos do Caos

Nota de coautoria: texto desenvolvido em colaboração editorial com

Augustus Veritas.

[leia]